

Título: Três quartos de fim de semana

Aqui em Luís Alves, nos dias úteis, suamos para botar o pão em nossa mesa. São idosos cuidando de suas modestas vacas de leite para ter uma renda a mais em sua aposentadoria, fazendo manteiga, vendendo leite, queijo e nata. Aqui vive um povo muito unido, um ajuda e faz favores aos outros como se fosse para si mesmos, fazendo com muito amor e carinho.

Chega sábado, começa mais um meio dia de trabalho duro, mais um trabalho empolgado, pois depois do meio dia começa o fim de semana. Aqui temos um dia e meio de fim de semana. Uns assistem a TV, outros vão cuidar de sua beleza para o domingo e outros vão encontrar os amigos no clube de futebol.

Chegando lá, ouvem-se as hilárias piadas, joga-se baralho, faz-se a indispensável "pelada" entre amigos, o conhecido "quebra-dedo", futebol jogado descalço em que quem sabe jogar bola, joga; quem não sabe, joga também. Quem chega e quer jogar vai entrando. Há dias em que chega a dar 22 para cada lado. É uma avacalhação só.

Após o jogo, já é noite, a criançada vai comer alguma coisa e parte para o jogo de sinuca. É uma briga para definir as duplas, mas depois das duplas feitas começa a partida. A única aposta feita é que a dupla que perde paga as fichas. Para fechar a noite, antes de ir embora, algumas partidinhas de truco. Um colega grita e bate na mesa:

- Truco!

Retruca o adversário:

_ Seis, seu marreco!

Pode ter certeza que já vem algum senhor para dar uma bronca:

- Chega de bagunça, parem de gritar, se não eu vou recolher o baralho. Queremos assistir o jogo.

Eles abaixam a cabeça, mas sabem que mesmo assim todos gostam muito deles.

Fim de semana é quando todos vão ao culto também. A comunidade é muito participativa. A maioria dos homens é bananicultor, então vêm à igreja para saber o preço da caixa de banana. As mulheres vêm para saber da inevitável fofoca, mas dentre todos há alguns fiéis. Depois do culto, todos vão as suas casas e recebem as visitas para o almoço, mostrar as coisas novas do sítio para a "parentagem" da cidade, que se impressionam com qualquer coisinha daqui, sem falar dos animais inofensivos e de querer andar a cavalo.

Apesar de termos somente três quartos de fim de semana, ninguém a troca por cidade nenhuma.

Aqui em Luís Alves, quem chega não quer mais sair. Quem sai, logo volta, pois sossego e diversão são garantidos.

		Pontuação máxima	Pontuação do avaliador
Tema "O lugar onde vivo"		1,5	
Adequação ao gênero	Adequação discursiva	2,5	
	Adequação linguística	2,5	
Marcas de autoria		2,0	
Convenções da escrita"		1,5	
		Total →	

Os campos de **Pontuação do avaliador** são de uso da Comissão Julgadora Municipal.